

Apresentação

É com grande satisfação e agradecimento aos nossos colaboradores que encerramos o ano de 2013 com mais uma conquista, a classificação como B1 no periódico Qualis/Capes para a área de Ciências Sociais Aplicadas. Zelosa de seu compromisso acadêmico e de ser o principal veículo de divulgação da produção em economia política da comunicação e da cultura na América Latina, a Revista EPTIC Online vem, assim, conquistando o reconhecimento da comunidade científica e acadêmica e espera poder, nos próximos anos, continuar a brindar os seus leitores com a excelência do que aqui se publica.

Como vimos afirmando em edições anteriores, somos cômicos de que a construção de um pensamento comunicacional crítico e a luta por políticas públicas mais democráticas e inclusivas se fazem a partir da somatória de vozes e do diálogo com os diversos agentes envolvidos. É nesse sentido que nossa Revista ratifica-se também como um espaço privilegiado não só para tratar – por meio dos nossos Dossiês Temáticos – de questões prioritárias à agenda comunicacional, como a da comunicação pública ou, agora, a do direito à comunicação e diversidade, mas também para evidenciar o quanto a reflexão e pesquisas desenvolvidas no âmbito acadêmico respondem, de maneira significativa, às demandas sociais.

A proposição do Dossiê Temático desta edição teve início no ano de 2012 quando o então editor desta Revista e coordenador do GP de Economia Política da INTERCOM, Valério Brittos, juntamente com Ruy Sardinha, propuseram à Claudia Lahni, então coordenadora do GP de Comunicação para a Cidadania da INTERCOM, a realização de uma mesa conjunta, por ocasião do Congresso da entidade a ser realizado no ano seguinte, com esse tema. Movia-os a convicção de que a aproximação dos dois campos de investigação traria bons frutos e enriquecimento mútuo e poderia proporcionar futuros encontros e parcerias.

Quis o destino, com o prematuro falecimento de Valério, que o projeto não se realizasse no ano previsto. Entretanto, a espera rendeu-nos mais um fruto, a proposição, prontamente aceita por Claudia Lahni, da organização de um Dossiê Temático. Se para tanto pudemos contar com a presença de reconhecidos nomes da área, como a entrevista concedida por Denise Cogo ou ainda os artigos de Catarina Farias de Oliveira e Denise Teresinha da Silva e Maria Luisa Martins de Mendonça e Janaína Vieira de Paula Jordão; além, é claro, do artigo da própria organizadora do dossiê

escrito em parceria com Daniela Auad; o acolhimento que a chamada pública do dossiê teve, recebendo contribuições de variadas instituições de ensino e pesquisa do nosso país, demonstra a relevância e atualidade do tema. A variedade das abordagens teóricas e do escopo das pesquisas – das empíricas às mais teóricas – fornece, assim, um bom panorama, ainda que reduzido, das pesquisas nessa área.

Tal diversidade pode também ser traduzida pelo respeito às diversas vozes e contribuições que compõem o meio acadêmico. A transdisciplinaridade se apresenta, desta forma, como um recurso epistemológico mais adequado a uma realidade fenomênica também diversa e plural. O que não implica a defesa do ecletismo teórico ou a do discurso que nega qualquer tentativa de recompor a totalidade. Essa é uma das tarefas que a produção acadêmica não pode se furtar, sob pena de abrir mão de sua função social.

Nesse sentido, muito nos honra o fato de diversos pesquisadores e estudiosos, das mais variadas instituições de ensino do Brasil, terem aceito o desafio para aqui virem debater suas inquietações e esforços analíticos e com isso demonstrar o quanto também a academia tem muito a contribuir para a construção de uma sociedade mais democrática e inclusiva. Na entrevista, concedida por Denise Cogo, e nos nove artigos que compõe tal seção, diversos matizes teóricos, procedimentos metodológicos e recortes, empíricos ou teóricos, são aqui acionados na tentativa de fornecer ao leitor algumas pistas para uma melhor apreensão desta realidade necessariamente multifacetada. A convicção de que o exercício do conhecimento, enquanto práxis, apresenta-se como um grande desafio em um momento onde a realidade não se deixa mais apreender a partir de antigas categorias constitui uma espécie de solo comum sobre o qual esses pesquisadores constroem o seu discurso.

Desafio este também presente nas demais seções que compõem esta edição. Em **Artigos e Ensaios e Investigação** alguns resultados de pesquisas do subcampo da EPC são apresentados. Marco Schneider (UFF-Brasil), Bernadette Califano (UBA-Argentina) e Anderson Gomes dos Santos (UNISINOS) trazem importantes contribuições para se pensar a contribuição da EPC no diálogo com os Estudos Culturais, para o estabelecimento de mecanismos de regulação das redes e para a análise crítica de um setor ainda pouco explorado por esse subcampo, os esportes. Essas seções contam ainda com as contribuições de Luciana Almeida Chagas (UFPI), que analisou a Revista *Caros Amigos* e Ana Paula Machado Velho e Isabella Quaglia, ambas vinculadas ao Centro Universitário CESUMAR – Maringá, cujo artigo analisa a importante relação entre saúde, educação e comunicação.

A todos uma boa leitura!

Cesar Bolaño
Diretor

Ruy Sardinha Lopes
Editor